

Reúso de água é alternativa para segurança hídrica

A construção dos poços profundos como alternativa para ampliar o abastecimento de água em regiões carentes do recurso é fundamental e "utilizada há séculos", segundo o coordenador do Laboratório de Hidrogeologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), Itabaraci Cavalcante. O especialista avalia que, no Ceará, as águas subterrâneas geralmente oferecem boa qualidade, com exceção do Sertão Central, onde afirma que "inúmeras vezes há uma concentração salina acima do que é permitido para consumo humano".

Esse, porém, não é o maior problema relacionado ao recurso hídrico obtido dos poços. "O que prejudica a qualidade da água é exatamente o uso e a ocupação do homem, que normalmente não tem cuidado com o subsolo e começa a poluir. Assim, é preciso fazer análises completas e com certa regularidade, senão a população pode tomar uma água de péssima qualidade, confiando pelo fato de ser de um poço profundo", avalia o geólogo.

O professor de Geologia alerta ainda que a utilização de poços rasos e profundos como ferramenta não deve ser feita de forma indiscriminada. "Precisamos ter trabalhos técnicos que possam embasar toda a operação e, principalmente, a retirada das águas. Se não houver todo um projeto, a gente vai dar, literalmente, com os burros n'água, porque será gerada uma expectativa na população e ela não terá a contrapartida, que seria a segurança hídrica".

Uma alternativa urgente e crucial, de acordo com Cavalcante, é adotar formas de reúso da água, processo empregado de forma ainda tímida em algumas indústrias cearenses, e que também integra as ações do Plano de Convivência com a Seca, do Governo do Estado. "Sempre que nós pensamos em reúso de água, já achamos que é para bebê-la, mas há outras diversas formas de aproveitar o recurso. Quanto de água potável nós utilizamos em lavagem de carro, descargas em vasos sanitários, irrigação de jardins? O homem não conseguiu inventar água ainda, mas já tem tecnologia suficiente para tratá-la", afirma o especialista.

Entretanto, para o professor do Departamento de Geologia da UFC, a conscientização da sociedade sobre o uso racional da água vai além de todas as opções tecnológicas para combater a crise hídrica. "A mola-mestra para o uso da água é a educação. Ela deve começar do berço, das escolas primárias, com trabalho intenso".

Diário do Nordeste, 11 e 12 de Março de 2017.

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/reuso-de-agua-e-alternativa-para-seguranca-hidrica-1.1718356>